

# Algoritmos

A sessão Algoritmos visa prover uma visão esquematizada da abordagem diagnóstica ou terapêutica de problemas frequentes encontrados em consultório diariamente por generalistas e especialistas. Na forma de um fluxograma de conduta o médico terá diante de si um resumo do que fazer perante um paciente com um dado sinal, sintoma ou achado laboratorial. Convidamos colegas a submeterem algoritmos que lhes tenham sido úteis em sua prática diária para a abordagem de seus pacientes com uma legenda explicativa e até duas referências bibliográficas.

*Auro del Giglio*

Editor da seção

## A importância da avaliação geriátrica ampla nos pacientes idosos oncológicos

Theodora Karnakis\*

\* Geriatra do Hospital Israelita Albert Einstein – HIAE, São Paulo (SP), Brasil.

Definir qual o melhor tratamento oncológico nos idosos implica abordá-los em uma dimensão global, considerando sua expectativa de vida, reserva funcional, suporte social e decisões pessoais (Figura 1). A avaliação geriátrica ampla (AGA) (Figura 2) aborda o idoso em suas múltiplas dimensões por meio de instrumentos que o avaliam quanto ao seu *status* funcional, equilíbrio e mobilidade, função cognitiva, deficiências sensoriais, condições emocionais, adequação de suporte familiar,

social e ambiental, riscos nutricionais e de interações medicamentosas. Por meio dessa avaliação, é possível identificar indivíduos frágeis – com baixa sobrevida e capacidade funcional, que não poderiam tolerar um tratamento oncológico – ou verificar fatores de risco potencialmente reversíveis que, por meio de intervenções, permitam que o paciente siga com seu tratamento<sup>(1-2)</sup>. A AGA torna-se, portanto, um instrumento fundamental na abordagem do idoso com câncer.

### REFERÊNCIAS

1. Balducci L. New paradigms for treating elderly patients with cancer: the comprehensive geriatric assessment and guidelines for supportive care. *J Support Oncol.* 2003;1(4 Suppl 2):30-7.
2. Hurria A, Lachs MS, Cohen HJ, Muss HB, Kornblith AB. Geriatric assessment for oncologists: rationale and future directions. *Crit Rev Oncol Hematol.* 2006;59(3):211-7.

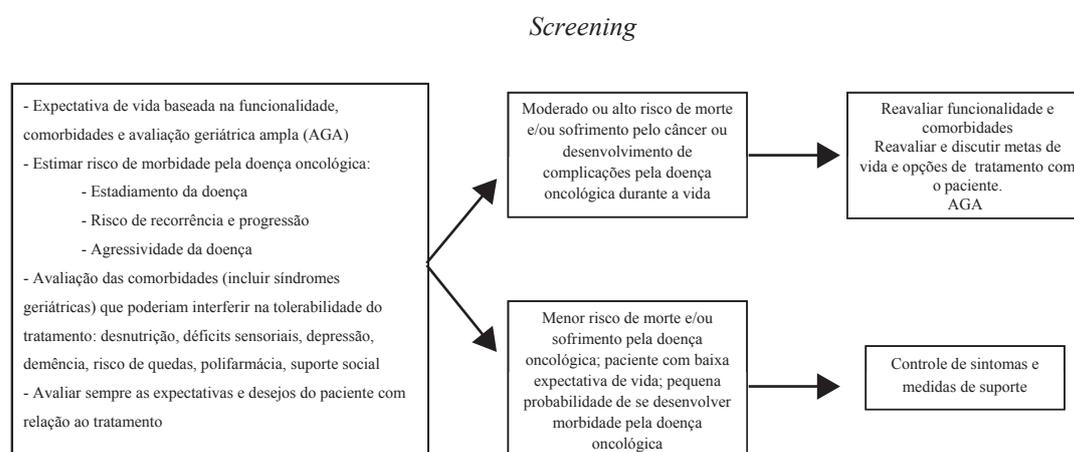
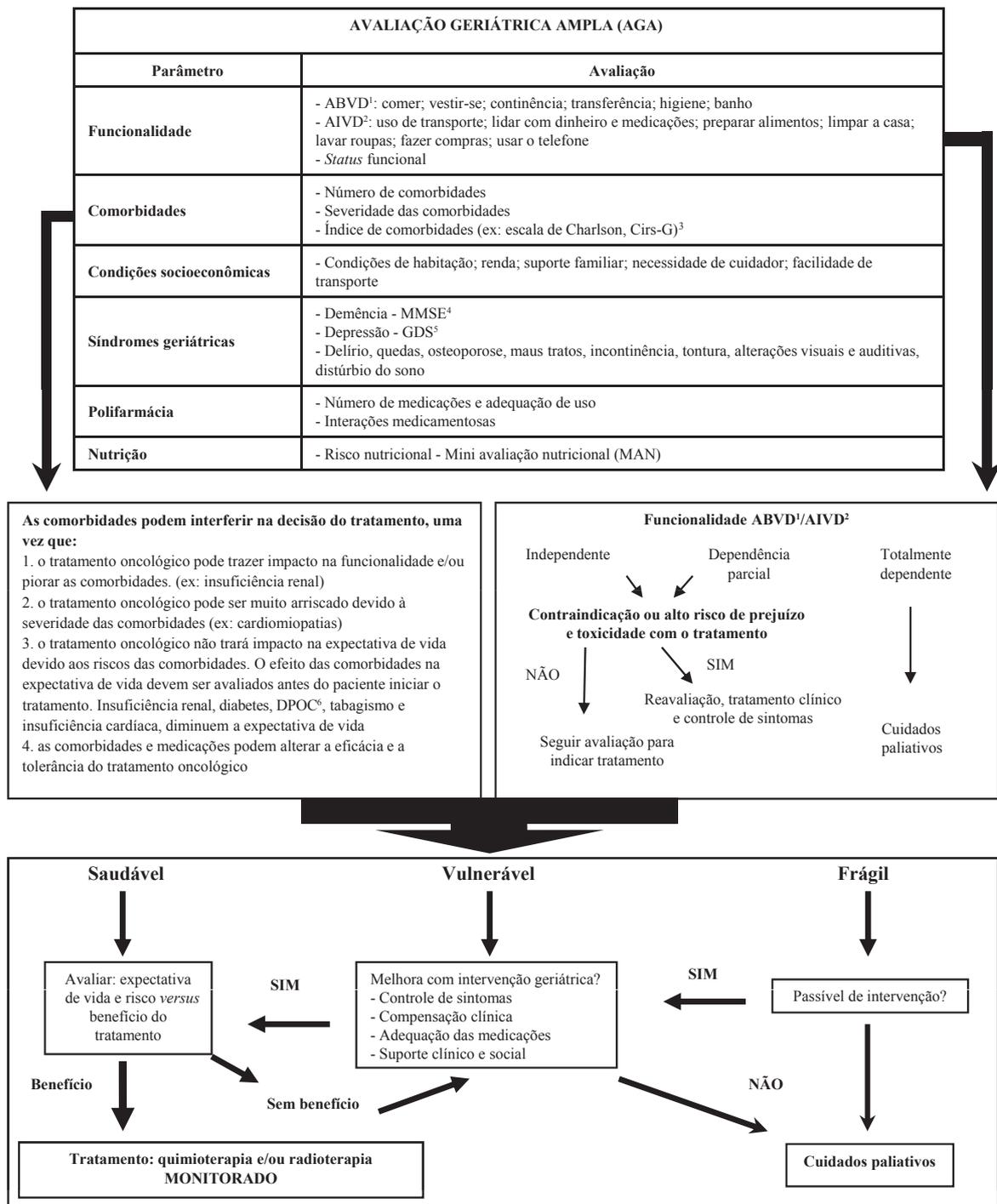


Figura 1. *Screening* oncológico no idoso



**Legenda.** 1. Atividades básicas de vida diária; 2. Atividades instrumentais de vida diária; 3. Escala de índice de comorbidades; 4. Mini avaliação do estado mental; 5. Escala geriátrica de depressão; 6. Doença pulmonar obstrutiva crônica

**Figura 2.** Organograma pela avaliação geriátrica ampla